

#2 • 08/2024
Léo Jardim

VARSAO







ÍNDICE

- 06 *Matéria capa*
- 10 *História*
- 16 *Ídolos*
- 20 *Galeria da torcida*
- 22 *Meninas da Colina*
- 24 *Base forte*
- 26 *Elenco*
- 30 *Estatística, artilharia e assistências*
- 31 *Jogos anteriores e próximos jogos*

EXPEDIENTE

Gerente Executivo de Comunicação
Vinicius Gonçalves

Coordenador de Comunicação
Carlos Gregório Junior

Assessoria de Imprensa
Matheus Babo

Assessor de Imprensa
Futebol Feminino
Yana Gomes

Assessoria de Imprensa
Futebol de Base
João Pedro Isidro

Conteúdo e Redes Sociais
**Caio Almeida, Millena Pscheidt,
Bruna Lira e Anne Machado**

Fotógrafos
Leandro Amorim e Matheus Lima

Coordenadora de Criação
Tatiana Wanderley

Equipe de Design
**Michael Petine, Eduarda Trevizol e
Elis Fernandes**



CR VASCO DA GAMA
CENTRO DE MEMÓRIA

ACERVO DIGITAL



O VASCO TEM O PLANO IDEAL PRA VOCÊ!
ASSOCIE-SE E USUFRUA DE TODOS OS
BENEFÍCIOS DE SER UM GIGANTE!

PLANOS P/ ADEÇÃO COM
PRIORIDADE NA COMPRA DE
INGRESSOS EM SÃO JANUÁRIO

DESCONTO EM INGRESSOS

DESCONTO EM NOSSA REDE
DE PARCEIROS

EXPERIÊNCIAS EXCLUSIVAS

GIGANTE 

f x @ SOCIOGIGANTE —  SOCIOGIGANTE.COM



LÉO JARDIM

Matheus Babo

matheus.babo@vasco.com.br

O Vasco da Gama terá um grande desafio pela frente nesta terça-feira (6), diante do Atlético-GO, pela Copa do Brasil. E para superar às oitavas de final da competição, o Cruzmaltino conta com o goleiro Léo Jardim. Destaque nas últimas fases, contra Água Santa e Fortaleza, quando a equipe se classificou nos pênaltis, o camisa 1 falou um pouco sobre a campanha que o Gigante vem fazendo até aqui.

“Fico muito feliz de poder ajudar. É para isso que eu trabalho todos os dias, que eu me sacrifico, para ajudar quando a equipe precisa. Mas com certeza, se a gente puder resolver no tempo normal é muito mais tranquilo tanto para mim quanto para o torcedor” contou o goleiro.

Uma das referências do atual elenco vascaíno, Léo Jardim ressaltou a importância do confronto contra o Atlético-GO na temporada e falou sobre a motivação deste grupo em buscar uma classificação às quartas de final da competição:

“FICO MUITO FELIZ DE PODER AJUDAR. É PARA ISSO QUE EU TRABALHO TODOS OS DIAS”

“Por tudo que a gente já viveu na competição, pelas outras fases que conseguimos passar, acredito que é um dos jogos mais importantes do ano. A equipe está muito motivada, muito concentrada em fazer um grande jogo e buscar a classificação.”

Contratado no início da temporada passada, Léo Jardim chegou ao Gigante da Colina e rapidamente conquistou seu espaço. Se firmou na posição, se tonou um dos líderes do elenco e conquistou o torcedor com grandes defesas e atuações decisivas, que o fizeram chegar na Seleção Brasileira este ano. Ele é um dos atletas do atual elenco que mais defendeu a equipe, com 86 jogos disputados.

FORÇA DE SÃO JANUÁRIO

Para buscar a classificação, um dos grandes trunfos do Vasco é seu estádio. São Januário foi muito importante para o Gigante nos duelos contra Água Santa e Fortaleza e Léo Jardim reforçou que a força do torcedor foi fundamental nestas fases que o Cruzmaltino acabou classificado:

“Acho que São Januário é muito importante. A torcida já deu provas do quanto ela pode influenciar e nos ajudar nos momentos decisivos. As duas classificações são prova disso também, quando a torcida esteve do nosso lado o tempo todo. Mesmo quando a gente teve momentos piores na partida, no final eles nos ajudaram muito. Espero que eles possam continuar nos apoiando para que tudo dê certo e a gente consiga a classificação.”



VASCO

bmg

LÉO JARDIM

7
CASA



HISTÓRIA vascaína

A fundação do Club de
Regatas Vasco da Gama

Walmer Peres Santana

Historiador do Club de Regatas Vasco da Gama

Coordenador do Centro de Memória do CRVG

Por que o Vasco foi fundado? Por que não se chamou C. R. Viriato (herói da Lusitânia), ou C. R. Luís de Camões, ou C. R. Marquês de Pombal, ou C. R. Pedro IV (o nosso Pedro I), ou até mesmo C. R. Pedro Álvares Cabral?

No ano de 1898, o remo já estava consolidado no Rio de Janeiro e era o esporte mais popular na metrópole carioca. Esse esporte náutico era profundamente conectado com as dimensões da modernidade que se espalhava pela então capital do Brasil. Havia clubes, uma liga, um Código de Regatas, um calendário minimamente definido que permitia a realização regular de competições e as agremiações buscavam se especializar cada vez mais.

Brasileiros e imigrantes portugueses de baixa condição social, cuja maioria atuava no setor comercial carioca, desejaram criar uma agremiação na qual pudessem tanto experimentar com maior liberdade a prática do remo, quanto aproveitarem das instalações de um clube do qual faziam parte e pagavam as suas mensalidades. Embora muitos estivessem em outros clubes, não podiam aproveitar da estrutura dessas agremiações de uma forma que fosse satisfatória.

O Rio de Janeiro, no final do século XIX e início do XX, era a cidade com maior presença de portugueses no Brasil, e com vários elementos muito prósperos economicamente, vinculados aos mais diversos setores da economia, com grande destaque ao comércio. No entanto, uma das marcas desse período era a imagem pública do imigrante português associada à decadência e ao atraso civilizacional.

O Club de Regatas Vasco da Gama, fruto do movimento voluntário de negociantes e empregados do comércio do Rio de Janeiro, majoritariamente portugueses, mas também havia brasileiros, foi criado para atender a três objetivos principais: (1) servir de ferramenta de reordenamento da imagem pública ou simbólica do imigrante português no então Distrito Federal (cidade do Rio de Janeiro); (2) servir de instru-

mento no combate ao antilusitanismo, um tipo de xenofobia pouco abordado nos dias atuais em terras brasileiras, mas que durante toda a Primeira República do Brasil (1889-1930), infelizmente, esteve presente na vida do país e chegou a levar a óbito vários lusitanos, em decorrência de conflitos com brasileiros ou com membros de outras nacionalidades; (3) estando o Clube aberto para a associação de brasileiros (e demais nacionalidades), a agremiação vascaína serviu de espaço para a congregação (a união) entre lusitanos e nacionais.

Para atingir esses objetivos, o Vasco precisava obter representatividade e capilaridade na sociedade, que somente seriam possíveis a partir do alcance da grandeza esportiva (ser vitorioso). A principal estratégia dos fundadores e demais dirigentes da agremiação vascaína para alcançar a grandeza esportiva foi a assimilação, a congregação de pessoas de diferentes estratos sociais para compor as suas equipes esportivas.

A escolha do nome “Vasco da Gama” para batizar o Clube não foi um “feliz acaso”. Decorreu da intenção de atrair a colônia portuguesa que fazia parte do comércio do Rio de Janeiro. A influência e a justificativa vieram com base no ambiente contemplativo em torno da figura do navegador português Vasco da Gama, haja vista as comemorações pelos quatrocentos anos de sua chegada à Índia com a sua esquadra (1498-1898).

As reuniões pré-fundação ocorreram em três locais. Na Rua Teófilo Ottoni, n.º 78 (local da Agostinho Lisboa & C.), utilizada em um primeiro momento para a definição das estruturas iniciais do futuro clube e produção das listas de subscrição. Na medida em que o número de adeptos da ideia cresceu, ao menos uma assembleia pré-fundação foi realizada no salão da Sociedade Dançante Estudantina Arcas, à Rua São Pedro, n.º 152 (defronte à então Praça General Osório, antigo Largo do Capim. Correspondente ao atual quarteirão da Av. Presidente Vargas, n.º 642 – entre as ruas Uruguaiana e

dos Andradas). Por fim, também houve reunião na sede da Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma, à Rua do Propósito, nº 12 (corresponde atualmente à Rua do Propósito, nº 20).

No dia 21 de agosto de 1898, um domingo, realizou-se a “Assembleia Geral de Instalação do Club de Regatas Vasco da Gama”, em outras palavras, a assembleia de fundação da nova agremiação do remo carioca. O local escolhido foi o salão do sobrado da Rua da Saúde n.º 293 (atualmente, encontra-se o imóvel da Rua Sacadura Cabral, n.º 345, onde funciona o Centro Cultural Candido José de Araujo - Candinho).

Naquele tempo, no térreo do imóvel, funcionava uma casa comercial de café torrado, da firma M. C. Leitão & Braz, pertencente aos sócios portugueses Manoel Cardoso Leitão e Joaquim Antonio Pereira Braz. Provavelmente, a escolha do local para a reunião de fundação veio mediante contatos próximos existentes entre algum Fundador e os proprietários.

A primeira Diretoria e o Conselho (Conselho Fiscal ou Comissão Fiscal) foram eleitos no dia da fundação do Clube, sendo a posse estabelecida na semana seguinte, no dia 28. A primeira Diretoria e o Conselho ficaram assim constituídos:

Diretoria:

Presidente: Francisco Gonçalves do Couto Junior (52 votos)

Vice-Presidente: Henrique Moreira Ferreira Monteiro (41 votos)

1.º Secretário: Luís Antonio Rodrigues (52 votos)

2.º Secretário: João Bellieni Salgado (52 votos)

1.º Tesoureiro: Antonio Martins Ribeiro (44 votos)

2.º Tesoureiro: Henrique Tavares Lagden (44 votos)

Diretor de Regatas: João Chardonay de Freitas (29 votos)

Conselho (Conselho Fiscal):

José de Souza Rosas (62 votos)

Alberto Pinto Cardozo de Almeida (61 votos)

Manoel Teixeira de Souza Junior (53 votos)

José Alexandre d’Avelar Rodrigues (61 votos)

Luiz Jacintho Ferreira de Carvalho (55 votos)

Francisco Gonçalves do Couto Junior foi o primeiro presidente do Clube. Filho dos portugueses Francisco Gonçalves do Couto e Maria Maxima das Dores, nasceu no dia 26 de novembro de 1864, na Ilha de Tavira (Tavira), Algarve, Portugal. Era negociante do ramo de serralheria a vapor. Era proprietário da firma “Serralheria a Vapor Francisco Gonçalves do Couto Junior”, que passaria a se chamar “Teixeira & Couto, quando entrou em sociedade com Antonio Teixeira Rodrigues (Conde de Santa Marinha). A sede da firma ficava na Rua da Saúde, do n.º 106 ao n.º 112. Sua residência localizava-se na Rua Barão de São Felix, n.º 25.

Na reunião de fundação, em 21 de agosto, estiveram presentes 62 pessoas. Em 7 de novembro de 1898, o Vasco enviou uma lista para a União de Regatas Fluminense constando 187 nomes, os quais o Clube definia como sendo os de seus fundadores. Em poucos meses, vários sócios entraram na nova agremiação, que se tornaria um colosso do esporte brasileiro e mundial. ─

Ata de Fundação do Club de Regatas Vasco da Gama, 21 de agosto de 1898, p. 1-3.

*Créditos:
historiavascaina.com.br
Acervo Digital Vasco*



Livro de actas do Club de regatas Vasco da Gama.



Acta da installaçã do Club de regatas Vasco da Gama.

Aos 21 dias do mes de Agosto de 1895.
 as 2^{as} horas da tarde reunidos na sala
 de jogos da Rua do Funde n.º 293, os
 Srs. constantes do livro de peruncas as-
 sumio a presidencia o Sr. Caspary de
 Costa e depois de corrido para occu-
 parem as cadeiras de secretario o Sr.
 Vazilio Carvalho do Amaral como 1.^o
 e Henrique Ferreira Aguiar como 2.^o decla-
 ram que a presente reuniao tinha o fim
 de fundar-se nesta capital da Repu-
 blica do E. U. do Brazil uma associa-
 ção com o titulo de Club de Regatas
 Vasco da Gama e sendo de necessidade
 em primeiro lugar eleger-se uma directo-
 ria, corrido a Sr. presente a se reuni-
 rem de actas, que continham os nomes
 de cavalheiros, que preencheram os seguin-
 tes cargos: Presidente, Vice-Presidente, 1.^o
 e 2.^o Secretarios, 1.^o e 2.^o Thesourarios, Di-
 rector de Regatas e um conselho compo-
 sto de cinco membros, e suspendeu a
 sessao por 15 minutos para o fim de
 clorade.

Expirado o prazo concedido
o Sr. Presidente realizou os trabalhos e
nomeou para servirem de escripturaes
os Srs. Virgilio Carvalho de Amaral
e Henrique F. Alvaria, secretarios da
mesa preparatoria e mandou proceder
em acto continuo a apuracao, que deu
o seguinte resultado.

Para Presidente.
Fruan.^o Goncalo de Castro Junior por 52 votos.

Para Vice-Presidente
Henrique M. Ferr.^o Martins por 41 votos.

Para 1.^o Secretario
Luiz Antonio Rodrigues por 52 votos.

Para 2.^o Secretario
João Bellioni Sobrado por 52 votos.

Para 1.^o Thesoureiro
Antonio Martins Ribeiro por 44 votos.

Para 2.^o Thesoureiro
D.^o Henrique Saadon por 44 votos.

Para Director de Regatas
João C. de Freitas por 39 votos.

Para Conselheiros.
João de Sousa Roxas por 62 votos.

Alberto Pinto Card.^o d'Almeida por 61 votos.

M.^o Tezina de Sousa Junior por 53 votos.

J.^o Alexandre Cuellar Rodrigues por 53 votos.

Luiz F. de Carvalho por 55 votos.

Obtiveram votos mais os seguintes senhores.
Joaquim Oliveira 3 votos para Vice-Presidente.
D.^o Henrique Saadon 8 votos para 1.^o Thesoureiro.
A. Martins Ribeiro 7 votos para 2.^o Thesoureiro.
Henrique F. Alvaria 1 voto para 2.^o Thesoureiro.

José Lopes, de Freitas 25 votos para Direct. de recatas.
 Henrique Monteiro 20 votos para Direct. de recatas
 José Lopes de Freitas 7 votos para conselheiro
 João C. de Freitas 7 votos para conselheiro.
 Henrique F. Almeida 1 voto para conselheiro.

Fund. e acto eleitoral e como con-
 tra elle não houve reclamação o Sr. Pre-
 sidente proclamou eleitos os Srs. acima de-
 clarados, como q' os alguns d'elles achavam-
 se ausentes e por este motivo não podia ser
 empurrada a Directoria o Sr. Presidente
 entendeu e fez ver que o melhor era esperar
 para outra occasião a presença de todos os
 directores, realisando-se nessa occasião então
 uma Assemblia Geral para posse de directo-
 ria e mais interesses sociais.

Depois mais havendo a tratar-se
 o Sr. Presidente declarou instalado o
 Club de Recatas Vasco da Gama e pre-
 diu aos Srs. presentes todo o auxilio pos-
 sivel para a prosperidade do Club, dan-
 do por terminada a sessão ás 3 horas
 e 45 minutos da tarde.

Acta da 1.ª Reunião do Club de
 Recatas Vasco da Gama em 21 de
 Agosto de 1895.

O Presidente
 Gaspar de Castro
 O Sec. Secretario
 Virgilio Carvalho de Amaral Henrique F. Almeida

À nossa madrinha Srta. Avelina Portella os seus
Nelson da E



ÍDOLOS

Nelson da Conceição

Walmer Peres Santana

Historiador do Club de Regatas Vasco da Gama

Coordenador do Centro de Memória do CRVG

afilhados de
Conceição "Capitão"



Capa da Revista do Vasco,
fev./mar./abr. de 1987.

historiavascaina.com.br
Acervo Digital Vasco

Nelson foi um dos maiores goleiros do Vasco e do futebol brasileiro. Primeiro goleiro negro da agremiação vascaína, primeiro arqueiro campeão pelo Vasco com a equipe principal, primeiro jogador vascaíno convocado para a Seleção Brasileira (juntamente com Paschoal e Torterolli) e primeiro goleiro negro a atuar nas seleções brasileira e carioca.

O ídolo histórico do Vasco nasceu no dia 12 de agosto de 1898, no então Distrito de São João Batista, na cidade de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro. Foi batizado no dia 12 de novembro de 1899. Seus pais eram Trajano Florentino da Conceição e Carlota Laura Braga (Carlota Florentina Laura da Conceição após o casamento). Descendente de escravizados, Nelson era um dos seis filhos do casal.

Iniciou sua carreira futebolística em 1915, no Paladino Football Club. No Engenho de Dentro Athletic Club, se tornou tricampeão da Liga Suburbana (1916- 1917-1918). Em 1919, o Vasco foi buscar aquele que era visto como o melhor goleiro das agremiações suburbanas. Nelson possuía o apelido de Chauffeur, por ser taxista no bairro de Engenho de Dentro.

A notícia de que o goleiro passaria a atuar no campeonato da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres pelo Vasco fez com que parte dos jornais cariocas destacassem o fato Nelson ser um chofer. Tratava-se de uma atividade profissional que, na época, para os clubes das elites que comandavam a Liga, era considerada incondizente com a moralidade da prática do futebol. Além disso, mesmo quando já consolidado como goleiro vascaíno, jornais e revistas, de forma racista, publicavam caricaturas nas quais as suas características físicas eram retratadas de forma exagerada.

O goleiro, ao passar a defender o Gigante da Colina, começou a trabalhar como empregado do comércio na Casa Alberto, chapearia do dirigente vascaíno Alberto Balthazar Portella. O arqueiro cruzmaltino

ficou muito próximo da família Portella, possuindo um carinho especial pela madrinha do time, a Sra. Avelina Fernandes Portella. Aos domingos, almoçava na casa da tradicional família vascaína.

Nelson da Conceição disputou 192 partidas pelo Vasco, obtendo 123 vitórias, 27 empates e 42 derrotas. O ídolo foi titular absoluto do gol vascaíno de 1919 a 1927, conquistando os Cariocas de 1923 e 1924, além da Série B da 1.ª Divisão em 1922 e o Torneio Início de 1926. Na inauguração de São Januário, Nelson foi o goleiro da equipe vascaína.

Reconhecido como o melhor “keeper” do Campeonato Carioca de 1923, foi convocado como titular da Seleção Carioca que disputou o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais. Depois, excursionou com a Seleção Brasileira para o Uruguai e a Argentina. Em terras uruguaias, o selecionado nacional participou do Campeonato Sul-Americano de Seleções (Copa América). Nelson foi o destaque, com atuações consideradas impecáveis, apesar do desempenho fraco da seleção na competição.

Em Montevidéu, no dia 22 de novembro 1923, foi fundamental para a conquista da Taça Rodrigues Alves, vencida sobre o Paraguai. Em Buenos Aires, no dia 02 de dezembro, Nelson conquistou a Taça Confraternidad sobre a Argentina. Na disputa da Copa Roca, ainda em território argentino, Nelson evitou um placar mais elástico na vitória dos rivais por 2 a 0, sendo ovacionado pelo público presente, com relatos de ter sido erguido para o alto por torcedores, tamanha a atuação do ídolo vascaíno.

No início de 1925, Nelson tornou-se capitão da equipe vascaína, posto que pertencia a Negrito, após uma reunião entre jogadores e dirigentes. Era a demonstração do prestígio que o goleiro tinha com os demais atletas e dentro do próprio Clube. Naquele mesmo ano, o Vasco optou por mandar seus jogos no Estádio das Laranjeiras. Não havia São Januário. Em suas crônicas, Mário Filho relata que os torcedores e sócios

do Fluminense iam para trás da baliza de Nelson para provocá-lo com insultos.

Então, o Vasco passou a mandar seus jogos no campo do Flamengo, na Rua Paissandu. Isso, acreditamos, já por volta de 1926. A situação piorou. Além de desaforos, Nelson tinha que aturar as pedras que eram jogadas pelos sócios do Flamengo, que se agrupavam atrás dele. O Vasco teve que mudar de campo outra vez, foi para o Andarahy, e somente torcedor vascaíno era permitido atrás do gol de Nelson. Assim, enfim, o grande goleiro teve paz.

Nelson da Conceição teria contribuído, com o pouco que dispunha, para a arrecadação de fundos visando a construção de São Januário. Ganhou o título de sócio campeão do Clube. Após a sua saída do Vasco, em 1928, continuou associado vascaíno. Chegou a disputar jogos de veteranos defendendo a camisa cruzmaltina.

Após se aposentar como atleta, Nelson atuou como árbitro, conduzindo partidas realizadas por equipes do subúrbio carioca. Em 1936, foi eleito Diretor Esportivo e tornou-se técnico do Engenho de Dentro A. C., seu antigo clube. Também ocupou o cargo de Diretor Técnico da Federação Athletica Suburbana.

No dia 29 de dezembro de 1926, casou-se com Zilda de Santa Bárbara. Não tiveram filhos. Infelizmente, após estar hospitalizado sob às despesas do Vasco, no dia 24 de maio de 1942, veio a falecer. Nelson foi enterrado no dia 25 de maio, no Cemitério São Francisco Xavier (Caju), com as bandeiras do Vasco e do Engenho de Dentro. 

**NELSON FOI UM DOS MAIORES
GOLEIROS DO VASCO E
DO FUTEBOL BRASILEIRO.
PRIMEIRO GOLEIRO NEGRO DA
AGREMIÇÃO VASCAÍNA**



VAMOS
TODOS
DE CANTAR
DE CORAÇÃO



21 AGOSTO

Espaco Hall
ENTERTAINMENT CENTER



GALERIA
da torcida





Fair Play



SILEIRA
NI 9 A3

meninas Da COLINA

VILMARA REALIZA SONHO E SE TORNA REFERÊNCIA NO VASCO

Yana Gomes
yana.lima@vasco.com.br

A zagueira Vilmara, de 25 anos, foi um dos grandes destaques na campanha vitoriosa da equipe feminina do Vasco da Gama no Brasileiro A3. Com uma trajetória marcada pela determinação e habilidade, ela se tornou um pilar na defesa, ajudando o time cruzmaltino a conquistar o título e garantir o acesso.

Nascida e criada em São Gonçalo, no Rio de Janeiro, Vilmara sempre sonhou em se destacar e conquistar espaço numa grande equipe do futebol brasileiro. E com muito esforço, após se destacar no Pérolas Negras, conquistou a titularidade no Vasco, um dos maiores campeões nacionais, com quatro títulos.

- A campanha no Brasileiro foi incrível. Trabalhamos duro para chegar até aqui e cada jogo foi uma oportunidade de mostrar nossa evolução. O espírito de equipe foi um aspecto importante e estávamos todas focadas em alcançar nossos objetivos - afirmou a talentosa defensora.

Com a vaga garantida no Brasileirão A2, que será disputado no primeiro semestre do ano que vem, as Meninas da Colina agora voltam suas atenções para o Campeonato Carioca. O torneio estadual, que tem o Vasco como maior campeão, acontecerá no final da temporada. Enquanto a data de início da competição ainda é definida, as vascaínas aproveitam para recarregar as energias.

"As férias serão fundamentais para que possamos descansar e recarregar as energias. Vamos aproveitar esse tempo para cuidar do nosso físico e mental, e voltar ainda mais fortes para o Carioca. O próximo semestre promete ser desafiador, mas estamos preparadas para enfrentar qualquer obstáculo" finalizou Vilmara, que esteve ao lado do time feminino durante a volta olímpica em São Januário, no último fim de semana. //



ZAG VILMARA BRAGA DA SILVA

09/06/1998 (25 anos)
São Gonçalo - RJ
1,67 cm



VOLTA POR CIMA

A HISTÓRIA DE GB, MAIS UM TALENTO DA BASE FORTE

Há 10 anos no Vasco, o atacante GB, de 19, marcou seu primeiro gol no último sábado (3), no empate em 2 a 2 diante do RB Bragantino. Foi o primeiro jogo de GB como titular no Vasco e o jogador mostra suas credenciais depois de se recuperar de uma lesão grave.

GB sempre se destacou na base, desde que chegou ao clube, aos 9 anos. Sua altura faz com que, quem o assiste pela primeira vez, pense que é um centroavante de área, mas o atleta tem diversas características de outras posições. Apesar de alto, é veloz e habilidoso. Mesmo sendo bom na finalização, não fica pra trás no um contra um.

O atacante vem se destacando na base desde 2021. Com apenas 16 anos, liderou o Vasco na campanha que levou o Gigante até a final do Campeonato Brasileiro Sub-17. Marcou o gol do título carioca depois de um longo jejum da categoria e também marcou dois gols em uma final pela categoria Sub-20. Em 2022 se firma como titular da categoria Sub-17 e atua com constância no Sub-20, conquistando títulos e sendo o artilheiro, com 26 gols no ano.

Após a Copinha de 2023, o jogador integrou o elenco profissional, fez sua estreia no Campeonato Carioca e foi relacionado para alguns jogos, até que, em um treinamento, em março, rompeu o ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho direito. Muita

João Pedro Isidro
joao.isidro@vasco.com.br

dor e frustração, GB tinha certeza que 2023 seria o seu ano de oportunidades no profissional. Além da tristeza, a lesão trouxe amadurecimento e resiliência. GB valorizou cada sessão de fisioterapia e cada treino de força durante os longos meses em que ficou afastado dos campos. Após se recuperar totalmente do problema no joelho e finalmente voltar a treinar com os companheiros, sofreu com pequenas lesões musculares.

Atuou nos dois primeiros jogos do Estadual Sub-20 e fez dois gols. Sob o comando de Rafael Paiva, GB tem sido constantemente relacionado e atuou nas partidas contra Grêmio e Atlético-MG, antes de voltar à sua casa, São Januário, no último sábado. Pela primeira vez como titular, o atacante marcou um belo gol de cabeça no início do segundo tempo. Depois de mais de 10 anos frequentando as arquibancadas como torcedor, tendo até vídeos que viralizaram na internet, GB enfim marcou seu tão sonhado primeiro gol pelo profissional e o palco não poderia ter sido outro. A história do GB está apenas começando... 



eLenco



01 GOL
LÉO JARDIM
20/03/1995 (28 Anos)



13 GOL
KEILLER
29/10/1996 (27 Anos)



37 GOL
PABLO
11/02/2003 (19 Anos)



40 GOL
PHILLIPPE GABRIEL
23/02/2006 (18 anos)



02 LD
PUMA RODRÍGUEZ
14/03/1997 (26 Anos)



96 LD
PAULO HENRIQUE
25/07/1996 (27 Anos)



32 ZAG
ROBERT ROJAS
30/04/1996 (27 Anos)



03 ZAG
LÉO
06/03/1996 (26 Anos)



04 ZAG
MAICON
14/09/1988 (34 Anos)



38 ZAG
JOÃO VICTOR
17/07/1998 (26 anos)



33 ZAG
LYNCON
07/05/2005 (19 anos)



44 ZAG
LUIZ GUSTAVO
12/04/2006 (18 anos)



06 LE
LUCAS PITON
09/10/2000 (22 Anos)



66 LE
LEANDRINO
17/03/2005 (18 Anos)



23 VOL
ZÉ GABRIEL
21/01/1999 (24 Anos)



25 VOL
HUGO MOURA
03/01/1998 (26 Anos)



85 VOL
MATEUS CARVALHO
18/03/2002 (21 Anos)



20 VOL
SFORZA
14/02/2002 (22 Anos)



05 VOL
SOUZA
11/02/1989 (35 Anos)



98 MEI
JP
19/04/2005 (18 Anos)



11 MEI
PHILIPPE COUTINHO
 12/06/1992 (32 Anos)



10 MEI
PAYET
 29/03/1987 (36 Anos)



27 MEI
GALDAMES
 30/12/1999 (27 anos)



03 MEI
JAIR
 26/08/1994 (29 anos)



14 MEI
ESTRELLA
 06/01/2005 (19 anos)



18 MEI
PAULINHO
 08/08/1997 (26 anos)



21 MEI
PRAXEDES
 08/02/2002 (22 anos)



90 ATA
ALEX TEIXEIRA
 06/01/1990 (34 Anos)



07 ATA
DAVID
 17/10/1995 (28 Anos)



17 ATA
EMERSON RODRÍGUEZ
 25/08/2000 (23 Anos)



77 ATA
RAYAN
 03/08/2006 (16 Anos)



19 ATA
GB
 05/01/2005 (19 Anos)



99 ATA
VEGETTI
 15/10/1988 (34 Anos)



16 ATA
ERICK MARCUS
 01/03/2004 (20 anos)



70 ATA
SERGINHO
 06/04/1995 (29 anos)



31 ATA
ROSSI
 22/04/1993 (31 anos)



VASCO tv

A MELHOR TV DE CLUBE DO BRASIL

INSCREVA-SE JÁ



ESTATÍSTICAS

	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	SEQUÊNCIA
Geral	40	16	12	12	55	51	04	50	
Cariocão	13	06	05	02	21	12	09	58	
Copa do Brasil	05	01	04	00	10	08	02	47	
Brasileirão	20	07	03	10	22	31	-9	40	
Mandante	19	10	07	02	35	24	11	65	
Visitante	19	04	05	10	19	26	-7	29	

R10 SCORE

VEGETTI
15 GOLS



PAYET
07 ASSISTÊNCIAS



ARTILHARIA

06: David
05: Lucas Piton
03: Adson, Payet
02: Galdames, Leandroinho, Léo,
Mateus Carvalho
01: GB, Estrella, Juan Sforza,
Maicon, Paulo Henrique, Praxedes,
Rayan, Zé Gabriel.

ASSISTÊNCIAS

04: Lucas Piton
03: Paulo Henrique
03: Hugo Moura
03: David
02: Puma Rodríguez
02: Juan Sforza
02: Rossi
02: Vegetti
01: JP
01: Victor Luis
01: Praxedes
01: Adson



JOGOS ANTERIORES

GRÊMIO

1 X 0

VASCO

CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

20ª Rodada

28/07 • 19h

ATLÉTICO GOIANIENSE

1 X 1

VASCO

COPA DO BRASIL 2024

Rodada Oitavas de Final (ida)

31/07 • 21h30

VASCO

2 X 2

BRAGANTINO

CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

21ª Rodada

03/08 • 19h

PRÓXIMOS JOGOS



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

22ª Rodada

10/08 • 21h30

Nilton Santos



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

23ª Rodada

18/08 • 16h

Heriberto Hulse



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

24ª Rodada

26/08 • 21h

São Januário

UNIFORME I VASCO

DINAMITE ETERNO

